

Tabelas de retenção na fonte do IRS vão ser corrigidas

Governo dá razão à FESAP

Em reunião realizada esta quarta-feira, 18 de janeiro, com o Ministro das Finanças, Fernando Medina, e com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Nuno Santos Félix, **o Governo deu razão à FESAP relativamente ao erro apontado no que respeita às tabelas de retenção na fonte do IRS**, as quais, tal como estão atualmente, resultariam em situações de grande injustiça, em que trabalhadores com salários brutos cerca de 100 euros acima da base remuneratória da Administração Pública (BRAP), que é de 761,58 €, acabariam por receber vencimentos líquidos inferiores aos dos colegas que auferem a BRAP ou o salário mínimo nacional.

A denúncia feita pela **FESAP** conduziu a que fosse rapidamente convocada uma reunião pelo Ministro das Finanças, tendo em vista o reconhecimento do erro e a apresentação das soluções preconizadas pelo Executivo para repor a justiça.

Assim, Fernando Medina garantiu que **serão feitas correções do 2º ao 5º escalão das tabelas de retenção na fonte do IRS**, de modo a que **nenhum trabalhador com vencimento bruto acima da BRAP venha a receber um valor líquido inferior ao dos trabalhadores que estejam na base remuneratória da Administração Pública**.

O Ministro referiu ainda que, na impossibilidade de corrigir as tabelas em causa a tempo de vigorarem tendo em vista o processamento das próximas folhas salariais dos serviços públicos, **essas correções produzirão efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023 e representarão um impacto positivo no rendimento líquido dos trabalhadores**.

A **FESAP** saúda a celeridade no reconhecimento da injustiça e da apresentação de soluções para a respetiva correção, e sinaliza a abertura demonstrada pelo Governo para agir de igual modo caso se venham a detetar outras situações de flagrante injustiça.

Lisboa, 18 de janeiro de 2023